

RAINT - 2017



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

SUMÁRIO

Apresentação

- I - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT.
- II - Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.
- III - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados.
- IV - Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão.
- V - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.
- VI - Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de empregados capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados.
- VII - Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor.
- VIII - Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.



Apresentação

Este documento foi elaborado em conformidade com o disposto na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, que revogou a Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro de 2006, ambas da Controladoria-Geral da União (CGU).

Sua principal finalidade é informar à CGU e à Gestão da Companhia, compreendendo a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sobre os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna, principalmente aqueles que foram previstos no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), elaborado para o exercício de 2017.

A partir do exercício de 2011, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) passou a ser submetido à aprovação do Conselho de Administração, em atendimento à Resolução nº 3, de 31 de dezembro de 2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

No exercício de 2017 foram concluídos 22 trabalhos de auditoria, 08 (oito) deles iniciados no final do exercício de 2016, mas que resultaram na emissão de Relatórios de Auditoria no início de 2017, especificamente os Relatórios de Auditoria RA-AUD-01 a 03/2017, RA-05 a RA-08/2017 e RA-13/2017. Dentre esses 08 (oito) trabalhos concluídos, 04 (quatro) abordaram segmentos não contemplados pelo PAINT/2017, foram os relatórios RA-AUD-01 ao RA-AUD-03/2017 e RA-07/2017. Ressalta-se que além dos 22 trabalhos mencionados como finalizados em 2017, outros 07 (sete) estavam em andamento em 31.12.2017 para serem concluídos em 2018.

Todos os 22 Relatórios de Auditoria produzidos em 2017 foram encaminhados à Diretoria Executiva, e, em cumprimento ao art.13 da Instrução Normativa nº 24, aos Conselhos de Administração e Fiscal, que os apreciam e, posteriormente, fazem seus questionamentos, quando julgados necessários, em cada reunião mensal, com a presença da gerência da Auditoria Interna. Ainda, em cumprimento ao art. 12 da Instrução Normativa nº 24, a finalização dos relatórios foi comunicada tempestivamente por mensagens eletrônicas à Controladoria-Geral da União (CGU) no Estado de Pernambuco.

No PAINT/2017 estavam previstas 14.336 horas de atividades para os 08 (oito) auditores disponíveis à época da elaboração do Plano, durante os 224 dias úteis disponíveis no exercício de 2017, e que resultariam na emissão de 30 relatórios de auditoria, sendo 27 na Sede e 03 (três) em escritórios Regionais, sem levar em consideração os possíveis relatórios oriundos de auditorias especiais (solicitadas durante o exercício).

Entretanto, no decorrer do exercício de 2017, aconteceram imprevistos, que estão detalhados nos itens “IV” e “V” deste RAIN (*“Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão” e “Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias”*), e que resultaram numa execução do PAINT/2017 um pouco abaixo do que fora planejado.

Um resumo comparativo entre o previsto e o realizado do PAINT/2017 é apresentado pelos quadros do **Anexo**.

Ao final de cada trabalho/exame de auditoria, quando julgado necessário, os resultados são discutidos com as áreas responsáveis e, só após, o correspondente Relatório de Auditoria é emitido. Até fevereiro de 2017 os Relatórios de Auditoria eram encaminhados ao Diretor-Presidente que, em seguida, os remetia às Diretorias/áreas responsáveis e/ou Fundação, solicitando providências para adoção das medidas recomendadas ou outras que julgarem necessárias. A partir de março de 2017 os Relatórios de Auditoria passaram a ser digitalizados e encaminhados por correio eletrônico diretamente para todas as Diretorias/áreas responsáveis e/ou Fundação. Nos correios eletrônicos são reproduzidas as recomendações do Relatório de Auditoria juntamente com as áreas responsáveis pelo atendimento.

Os responsáveis pelos sistemas e segmentos auditados devem responder aos Relatórios de Auditoria no prazo regulamentar de trinta dias, conforme Decisão de Diretoria em vigor, indicando as ações já empreendidas ou, se for o caso, o Plano de Ação para atendimento às recomendações, que deve ser executado dentro de 30, 60 ou 90 dias úteis, conforme o grau de criticidade do Ponto de Auditoria Alto, Médio ou Baixo, respectivamente.

Os trabalhos desenvolvidos incluem a rotina de certificação da implementação das recomendações de trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna, quando necessário. São realizados trabalhos específicos para certificar as recomendações e/ou determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da CGU, sempre com emissão de Relatórios de Auditoria ao final desses trabalhos.

Relevante registrar a continuidade dos trabalhos da Certificação SOX pela Eletrobras e, conseqüentemente, por suas empresas controladas, o que demandou e/ou demanda o envolvimento de profissionais desta Auditoria Interna no acompanhamento e na realização de testes dos controles prioritários dos processos mapeados na Companhia, e que no exercício de 2017 consumiu 778 homens-hora.

I. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT

São apresentados a seguir os extratos dos 22 trabalhos finalizados em 2017, permitindo uma visualização de cada atividade desenvolvida.

Formato das informações:

- Número do Relatório;
- Data de Emissão;
- Área/Local, Sistema(s) e Segmento(s) Auditados;
- Objetivo(s);
- Escopo;
- Cronograma Executado; e
- Recursos Humanos.

1) RA-AUD-01/2017

Data de Emissão: 24.01.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Meio Ambiente – Licenciamento Ambiental.

Objetivos: verificar o acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de geração e de transmissão da Chesf com relação à liberação e à

renovação das licenças pelos órgãos responsáveis; certificar a implementação de recomendações constantes de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: contratos de consultoria em assessoria ambiental firmados para realizar o licenciamento dos empreendimentos adjudicados à Chesf em leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Para análise da regularidade da execução desses serviços, foram selecionados 03 dos 10 contratos vigentes desse tipo, que apresentavam ausência da Licença de Instalação (LI), de acordo com Relatório do Comitê de Monitoramento dos Empreendimentos de Transmissão (CMET), referente a agosto/2016. Além disso, para verificação da situação atual das licenças foram considerados empreendimentos em operação, ou em implantação, e em processo de licenciamento, concluídos ou em andamento, segundo informações extraídas do Sistema de Licenciamento Ambiental (SISLIC) e confirmadas pelo Departamento de Meio Ambiente (DMA).

Cronograma Executado: não foram despendidas horas em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 328 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

2) RA-AUD-02/2017

Data de Emissão: 30.01.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Econômico-Financeiro – Ativo Imobilizado (Desativações).

Objetivos: atender à solicitação da Gestão da Companhia para realização de trabalho com a finalidade de verificar a situação dos materiais registrados na Conta Contábil 11291000000 – Desativações em Curso – Subconta 11291000011 – Materiais; verificar o cumprimento dos normativos internos relacionados à emissão de Ordem de Desativação (ODD) e Recolhimento de Material.

Escopo: 578 registros de equipamentos desativados identificados na planilha "Composição da Conta nº 11291000011 – Materiais", fornecida pelo Departamento de Patrimônio e Seguros (DPS).

Cronograma Executado: 26 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 4 h/h). Este trabalho contou com a participação de um então assessor da Auditoria Interna cujas horas não são computadas no PAINT.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

3) RA-AUD-03/2017

Data de Emissão: 02.03.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Suprimento – Gestão de Convênios.

Objetivos: verificar se os convênios estão sendo executados, conforme seus planos de trabalho, e se estão sendo observados os normativos internos da Companhia e a legislação, pertinentes ao assunto; certificar a implementação de recomendações constantes de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: foram selecionados para análise 04 (quatro) dentre os 10 (dez) convênios vigentes na época da seleção, no valor total de R\$ 608.868.412,70, representando 99,62% do valor total dos convênios vigentes.

Cronograma Executado: 159 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 411 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

4) RA-04/2017¹

Data de Emissão: 08.03.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Controles Internos – Testes da Administração sobre os Controles Internos (Certificação SOX).

Objetivos: verificar se os controles nos processos mapeados no contexto da Certificação SOX estão operando conforme descrito em suas matrizes, avaliando sua adequação, eficácia e eficiência.

Escopo: para atendimento às exigências da Lei SOX, no decorrer do exercício de 2016 e início de 2017, foram considerados com materialidade pela Eletrobras, na Chesf, 31 subprocessos. Foram disponibilizados para os Testes da Administração 29 desses subprocessos, tendo sido selecionados 255 controles para serem testados.

Cronograma Executado: 224 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

5) RA-05/2017

Data de Emissão: 15.03.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Parque de Materiais de Abreu e Lima (PMAL) – Suprimento – Almoxarifado/Inventário de Materiais.

Objetivos: certificar o cumprimento dos normativos internos vigentes pertinentes ao inventário rotativo de materiais de exploração e de investimento, bem como o atendimento de exigências dos órgãos ambientais e da legislação vigente; verificar aspectos gerais de organização, de segurança e saúde ocupacional, segurança física dos materiais, bem como condições de armazenamento; certificar a implementação de recomendações oriundas de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: inventários rotativos de materiais de exploração e de investimento realizados no exercício de 2016. Para realização de teste de contagem física de materiais de exploração e de investimento selecionou-se aleatoriamente 71 itens de exploração, correspondendo a R\$ 4.688.124,30, equivalente a 16,99% do valor total do material em estoque que era de R\$ 27.587.997,35, e 47 itens de investimento, correspondendo a R\$ 11.044.486,64, equivalente a 12,57% do valor total do material em estoque que era de R\$ 87.847.145,45. Para esses testes foram considerados os dados obtidos do Sistema Integrado de Gestão de Ativos (SIGA), referência maio/2016 (exploração) e dezembro/2016 (investimento).

Cronograma Executado: 326 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 202 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

6) RA-06/2017

Data de Emissão: 29.03.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Econômico-Financeiro – Disponibilidades.

Objetivos: verificar a adequação dos controles internos e dos procedimentos operacionais em relação às contas do Disponível, bem como o cumprimento da

¹ Mudança de nomeação do Relatório de Auditoria em virtude da implantação de nova estrutura organizacional da área de Auditoria Interna.

Instrução Normativa interna pertinente; verificar se o controle exercido sobre a movimentação e a guarda do numerário mantido em tesouraria, em bancos e em aplicações financeiras é adequado e se reflete a exatidão dos saldos apresentados nos registros e demonstrativos financeiros; certificar a implementação de recomendações oriundas de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: registros das transações, conciliações de todas as contas bancárias existentes, suas movimentações e aplicações financeiras, incluindo a verificação de níveis de aprovações, procurações e segregação devida. Para realização dos trabalhos foi considerado o mês de setembro/2016, devido à disponibilidade à época dos documentos da contabilidade.

Cronograma Executado: 540 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 51 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

7) RA-07/2017

Data de Emissão: 10.05.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Econômico-Financeiro – Seguros (Administração Patrimonial).

Objetivos: verificar o processo da gestão dos contratos de seguros avaliando os controles internos exercidos e a adequação aos procedimentos estabelecidos nos normativos internos pertinentes; certificar a implementação de recomendações de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: foram considerados os contratos vigentes do Programa de Seguro da Chesf nos quatro ramos de seguro, a saber: seguro aeronáutico, seguro de transporte, seguro operacional (de usinas e subestações) e seguro de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e/ou administradores de sociedade comercial (*Directors and Officers Liability - D&O*). Para realização da análise desses contratos, a equipe de auditoria considerou como escopo o período de maio/2015 a dezembro/2016.

Cronograma Executado: 273 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 16 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

8) RA-08/2017

Data de Emissão: 24.05.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Serviços Gerais – Transporte Frota Própria.

Objetivos: verificar se o controle interno exercido sobre a utilização da frota própria, compreendendo a movimentação, a elaboração de Boletim de Saída de Veículo (BSV), os gastos com combustível, a manutenção, a documentação e infrações de trânsito, é eficiente e atende às necessidades da gestão, bem como, se a política de transporte está sendo seguida com observância aos instrumentos normativos internos pertinentes; certificar a implementação das recomendações constantes de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: foi selecionada uma amostra de 44 veículos, dentre os 351 veículos que compunham a frota própria do Complexo Sede em dezembro/2016, considerando as informações do Sistema de Gerenciamento Frota Web, o que corresponde a cerca de 12,5% desse total. Esses 44 veículos selecionados atenderam no período de julho a dezembro de 2016 a um total de 207 Requisições de Transporte (RTs). Foram selecionadas, aleatoriamente, para análise dos correspondentes Boletins de Saída de

Veículos (BSVs), 56 dessas requisições, aproximadamente 27% do total. Enquanto que, para análise da documentação constante dos dossiês foram selecionados 30 veículos, correspondendo a 8,55% do quantitativo total.

Cronograma Executado: 425 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 26 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

9) RA-09/2017

Data de Emissão: 31.05.2017.

Área/Local, Sistemas e Segmento: Sede – Recursos Humanos e Econômico-Financeiro – Encargos Sociais e Fiscais.

Objetivos: verificar o cumprimento pela Companhia das obrigações para com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); verificar os procedimentos relativos à apuração mensal, apropriação, recolhimento e contabilização do PIS e da COFINS cumulativos e não cumulativos, e recolhimento dos tributos relativos às retenções da Lei nº 10.833, de 29.12.2003; verificar a adequação dos controles internos quanto à contabilização dos encargos sociais e fiscais da folha de pagamento, bem como das obrigações para com o INSS, FGTS e IRRF; analisar se os controles identificados nos subprocessos mapeados no contexto da Certificação da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), relativos à Gestão Tributária e Folha de Pagamento, mais especificamente no que diz respeito a encargos sociais e fiscais, estão operando conforme descrito nas narrativas e nas matrizes de objetivos de controle x controles internos, avaliando sua adequação, eficácia e eficiência; e certificar a implementação das recomendações constantes de trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para a realização dos exames foi selecionada a folha de pagamento do mês de setembro/2016, utilizando-se os arquivos de proventos e descontos correspondentes, juntamente com a relação de dependentes para fins de imposto de renda. Para verificação dos cálculos das retenções, na folha de pagamento, relativas à contribuição ao INSS, foram selecionadas aleatoriamente 50 matrículas, através do programa *Audit Command Language* (ACL), contemplando as alíquotas de contribuição de 8%, 9% e 11%. No que diz respeito ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) foram selecionadas, também de forma aleatória, 50 matrículas, por meio do ACL, para verificação dos cálculos dos valores a reter, contemplando as alíquotas de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%.

Cronograma Executado: 373 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

10) RA-10/2017

Data de Emissão: 14.06.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Regional de Fortaleza – Recursos Humanos e Suprimento – Declaração de Bens e Rendas, Aquisição de Bens e Serviços e Gestão de Contratos.

Objetivos: analisar processos de Aquisição de Bens e Serviços de Baixo Valor (ABV), verificando a eficiência dos controles internos, os procedimentos operacionais e a aderência à legislação e aos normativos internos pertinentes; verificar o cumprimento

da legislação e do normativo interno pertinente, quanto à exigência de apresentação da Declaração de Bens e Rendamentos ou do Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendamentos pelos detentores de funções gratificadas, avaliando, ainda, o controle e a qualidade da guarda, conservação e arquivamento desses documentos; avaliar os controles internos e os procedimentos exercidos sobre o processo de gestão de contratos, compreendendo a execução, com foco nas competências, valores e nos prazos associados, verificando ainda o cumprimento da legislação e dos normativos internos pertinentes; certificar a implementação de recomendações de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para verificação da regularidade quanto à entrega da Declaração de Bens e Rendamentos ou da Autorização de Acesso, foram analisados os dossiês dos 21 empregados sujeitos à entrega da Declaração de Bens e Rendamentos ou do Formulário de Autorização de Acesso, lotados na Regional de Fortaleza; para a análise dos processos de aquisição de bens e serviços de baixo valor, foram selecionados 19 dentre os 56 processos realizados por ABV no período de 01.01.2016 a 31.03.2017, nessa Regional, representando aproximadamente 57% do valor total de processos realizados no período; para análise da gestão foram selecionados 05 contratos administrados pelos órgãos da cadeia hierárquica da Regional Fortaleza. Alguns testes não exigiam o exame físico das pastas da gestão do contrato e, portanto, foram realizados sobre o universo dos contratos geridos pelos órgãos da cadeia hierárquica da Regional Fortaleza, a exemplo da verificação da emissão dos Termos de Encerramento dos contratos.

Cronograma Executado: 320 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

11) RA-11/2017

Data de Emissão: 19.07.2017.

Área/Local, Sistemas e Segmento: Sede – Suprimento – Dispensa/Inexigibilidade de Licitação.

Objetivos: verificar o cumprimento da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como dos instrumentos normativos internos vigentes, pertinentes a processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, consoante normas e procedimentos de auditoria; certificar a implementação das recomendações constantes de trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para a identificação dos processos de Dispensa/Inexigibilidade de Licitação, foram utilizados os relatórios de acompanhamento “Quadro de Processos Realizados através de Dispensa/Inexigibilidade de Licitação e Convênio” elaborados pela Superintendência de Suprimento (SSU), atual Superintendência de Suprimento (SES), referentes ao período de janeiro a dezembro de 2016, os quais são apresentados mensalmente ao Conselho Fiscal da Chesf. Através desses relatórios foram selecionados e analisados 09 processos, dentre as 46 contratações celebradas através de dispensa ou inexigibilidade de licitação, no período, que totalizaram o valor contratado de R\$ 24.051.518,14, representando pouco mais de 8% das contratações.

Cronograma Executado: 396 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

12) RA-12/2017

Data de Emissão: 25.07.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Econômico-Financeiro – Viagem a Serviço no País (denúncia recebida pela Assessoria de Ouvidoria Geral - ACO).

Objetivos: verificar a pertinência de denúncia encaminhada pela Ouvidoria, identificada pelo Protocolo nº 1708009996, sobre uma possível apresentação de Notas Fiscais falsas de hospedagem, por empregado da Companhia.

Escopo: para a realização dos exames, foram consideradas, inicialmente, todas as 23 viagens realizadas pelo empregado citado na denúncia, no período de 01.01.2016 a 10.07.2017. Para abertura dos envelopes e exame da documentação, contudo, foram selecionadas as 09 Prestações de Contas de Viagens (PCVs) realizadas pelo empregado no período que atenderam às premissas adotadas no trabalho.

Cronograma Executado: 50 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 01 Auditor.

13) RA-13/2017

Data de Emissão: 31.07.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Econômico-Financeiro – Contas a Pagar.

Objetivos: certificar o cumprimento dos normativos internos vigentes pertinentes ao processamento de compromissos financeiros assumidos pela Companhia, analisando a compatibilidade dos pagamentos efetuados, bem como a legalidade e a exatidão dos compromissos registrados; verificar se os processos de pagamentos estão suportados por documentos devidamente atestados e aprovados de acordo com os instrumentos contratuais e normativos internos pertinentes; certificar a implementação de recomendações oriundas de trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopos: para análise da conformidade dos pagamentos foram selecionados para exame 49 processos relacionados a 10 empresas, totalizando o valor de R\$ 51.244.452,41, o que correspondeu a cerca de 14% do valor total dos compromissos para o mês de set/16, com base nas informações constantes do relatório “Análítico de Compromissos Pendentes – Fornecedores”, referência set/16, emitido em 06.10.2016.

Cronograma Executado: 579 h/h despendidos em 2017 (complementação de trabalho iniciado em 2016, no qual foram utilizados 15 h/h).

Recursos Humanos: 02 Auditores.

14) RA-14/2017

Data de Emissão: 17.08.2017.

Área/Local, Sistemas e Segmento: Regional de Sobradinho – Recursos Humanos e Suprimento – Declaração de Bens e Rendas, Aquisição de Bens e Serviços e Gestão de Contratos.

Objetivos: verificar o cumprimento da legislação e do normativo interno pertinente, quanto à exigência de apresentação da Declaração de Bens e Rendas ou do Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas pelos detentores de funções gratificadas, avaliando, ainda, o controle e a qualidade da guarda, conservação e arquivamento desses documentos; analisar processos de Aquisição de Bens e Serviços de Baixo Valor (ABV), verificando a eficiência dos controles internos, os procedimentos operacionais e a aderência à legislação e aos normativos internos pertinentes; avaliar os controles internos e os procedimentos exercidos sobre o processo de gestão de contratos, compreendendo a execução, com foco nas competências, valores e nos prazos associados, verificando ainda o cumprimento da

legislação e dos normativos internos pertinentes; certificar a implementação de recomendações de trabalhos anteriores, realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para verificação da regularidade quanto à entrega da Declaração de Bens e Rendas ou da Autorização de Acesso, foram analisados os dossiês dos 17 empregados sujeitos à entrega da Declaração de Bens e Rendas ou do Formulário de Autorização de Acesso, lotados na Regional de Sobradinho; para a análise dos processos de aquisição de bens e serviços de baixo valor, foram selecionados 16 dentre os 71 processos realizados por ABV, no período de 01.01.2016 a 31.12.2016, nessa Regional, representando aproximadamente 28% do valor total de processos realizados no período; para análise da gestão de contratos foram selecionados 06 contratos administrados pelos órgãos da cadeia hierárquica da Regional de Sobradinho. Alguns testes não exigiam o exame físico das pastas da gestão do contrato e, portanto, foram realizados sobre o universo dos contratos geridos pelos órgãos da cadeia hierárquica da Regional de Sobradinho, a exemplo da verificação da emissão dos Termos de Encerramento dos contratos.

Cronograma Executado: 325 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

15) RA-15/2017

Data de Emissão: 23.08.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Suprimento – Alienação de Bens Imóveis (*Compliance*).

Objetivos: verificar o cumprimento dos normativos internos vigentes pertinentes aos processos de Alienação de Bens Imóveis; verificar o cumprimento de Instrução Interna que trata da utilização das instalações da Casa de Hóspedes e do Memorial de Sobradinho-BA; atender à solicitação da Coordenadoria de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos (CCR), atual Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos (APC), para aprofundar o exame dos assuntos tratados em Relatório de *Compliance* Chesf sobre denúncias recebidas pela Ouvidoria da Eletrobras.

Escopo: após análise de Relatório de *Compliance* Chesf identificou-se a possibilidade de aprofundar os exames em 04 pontos afetos à cessão ou doação de bens imóveis, relacionados a processos de cessão de áreas/instalações da Chesf.

Cronograma Executado: 270 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

16) RA-16/2017

Data de Emissão: 31.08.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Recursos Humanos – Adicional de Periculosidade.

Objetivos: verificar a implementação das medidas determinadas pela Diretoria Executiva da Companhia relacionadas ao adicional de periculosidade; verificar o cumprimento da legislação e dos normativos internos vigentes pertinentes ao processo de credenciamento, descredenciamento e pagamento do adicional de periculosidade; atender à solicitação da Gestão da Companhia para realização de trabalho sobre adicional de periculosidade referente ao ano de 2016, visando identificar credenciados que perceberam o adicional sem que tenham visitado área de risco; certificar a implementação de recomendações oriundas de trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: a abrangência dos trabalhos foi delimitada aos empregados lotados no Escritório-02, devido à acessibilidade para consulta dos dossiês. Para análise da conformidade dos credenciamentos e para verificar a compatibilidade das informações constantes dos formulários de credenciamento com os registros dos sistemas de viagens e de frequência, foram selecionados para exame 80 formulários relacionados a 40 matrículas de empregados que receberam o adicional de periculosidade no exercício de 2016. Alguns testes não exigiam o exame físico dos dossiês dos empregados e, portanto, foram realizados sobre o universo de todos os empregados da companhia que perceberam o referido adicional no exercício de 2016, a exemplo da verificação do atendimento das medidas determinadas pela Diretoria Executiva.

Cronograma Executado: 280 h/h despendidos em 2017. Este trabalho contou com a participação de um gerente da Auditoria Interna cujas horas não são computadas no PAINT.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

17) RA-17/2017

Data de Emissão: 25.09.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Regional de Sobradinho – Suprimento – Gestão de Contratos e Aquisição de Bens e Serviços, por Dispensa de Licitação (*Compliance*).

Objetivos: atender à solicitação da Coordenadoria de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos (CCR), atual Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos (APC), para aprofundar o exame dos assuntos tratados em Relatório de *Compliance* Chesf sobre denúncias recebidas pela Ouvidoria da Eletrobras; verificar o cumprimento da legislação, bem como dos normativos internos vigentes pertinentes aos processos de Aquisição de Bens e Serviços por Dispensa de Licitação e Gestão de Contratos, consoante normas e procedimentos de auditoria.

Escopo: após análise de Relatório de *Compliance* Chesf identificou-se a possibilidade de aprofundar os exames em 03 itens tratados pelo Relatório, relacionados a pagamentos a prestadoras de serviços sem instrumento contratual, contratação de serviços por meio de dispensa de licitação e gestão de contratos.

Cronograma Executado: 297 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

18) RA-18/2017

Data de Emissão: 26.09.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Recursos Humanos – Folha de Pagamento.

Objetivos: verificar os controles internos pertinentes ao processo de Folha de Pagamento, incluindo exame de documentação comprobatória de dependentes e de autorizações para desconto em folha, nos dossiês correspondentes, exame dos proventos e descontos e da observância à legislação trabalhista; certificar a implementação de recomendações emitidas em trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para o desenvolvimento do presente trabalho foi escolhida aleatoriamente a folha de pagamento referente ao mês de março de 2017. Para as análises que exigiram consulta aos dossiês, foram selecionadas 50 matrículas de empregados que atendessem a, pelo menos, um dos seguintes requisitos: autorização para desconto em folha (empréstimos, pensão etc.); inscrição em entidade fiscalizadora de exercício

profissional; documentação de férias; adicional por condução de veículo em serviço; descontos por faltas ou atrasos; dependentes no Plano de Assistência Patronal (PAP).

Cronograma Executado: 399 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

19) RA-19/2017

Data de Emissão: 09.10.2017.

Área/Local, Sistemas e Segmento: Sede – Suprimento – Alienação de Bens Imóveis.

Objetivos: atender à solicitação do Conselho Fiscal da Chesf registrada no item 14 da Ata da 294ª Reunião, ocorrida em 17.11.2016, para que fosse incluída no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) a execução de um trabalho de auditoria sobre alienações e doações realizadas pela Companhia; verificar o cumprimento das Leis nº 8.666/1993, nº 6.404/1976, nº 13.303/2016, e alterações posteriores, de Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e dos normativos internos vigentes, pertinentes aos processos de Alienação de Bens Imóveis.

Escopo: para análise foram considerados 10 dentre os 24 processos de alienação de imóveis ocorridos no período de janeiro de 2013 a maio de 2017.

Cronograma Executado: 273 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

20) RA-DCAC-01/2017²

Data de Emissão: 30.10.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Controle Interno e Externo – Certificação do Plano de Providências Permanente (PPP) da CGU.

Objetivos: certificar a implementação, pela Chesf, das ações para atendimento às recomendações efetuadas pela CGU nos Relatórios de Auditoria nº 201217055, nº 201407945 e nº 201503894, em conformidade com o Plano de Providências Permanente (PPP); atualizar as providências constantes do Sistema Monitor da CGU com as informações fornecidas pelas áreas responsáveis registradas neste relatório.

Escopo: foi recebido ofício da CGU, informando que após a revisão do PPP da Chesf, realizada em agosto de 2017, restaram 29 recomendações, sendo 9 consideradas atendidas, 01 prorrogada e 19 reiteradas. Dessas 19 recomendações reiteradas, 04 tiveram seus assuntos esgotados no Relatório de Auditoria RA-AUD-29/2016, de 23.12.2016, não cabendo nova certificação, restando apenas 15 a serem certificadas no presente trabalho.

Cronograma Executado: 105 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 01 Auditor.

21) RA-DCAI-20/2017

Data de Emissão: 08.11.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Certificações – Auditoria Externa.

Objetivos: certificar a implementação dos planos de ação propostos pela Chesf para atendimento às recomendações constantes do relatório sobre controles internos emitido pela KPMG (Auditoria Externa), em 20.04.2017, denominado "Relatório de

² A partir do último trimestre do exercício os relatórios de auditoria passaram a ser emitidos tanto pelo DCAI (Departamento de Auditoria Interna) quanto pelo DCAC (Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle), que integram a estrutura hierárquica da SCA (Superintendência de Auditoria). O relatório em assunto é o primeiro emitido pelo DCAC no exercício de 2017.

recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos do exercício findo em 31 de dezembro de 2016”; certificar a implementação de recomendações emitidas em trabalhos anteriores realizados por esta Auditoria Interna.

Escopo: para a realização deste trabalho foram consideradas todas as 24 observações e recomendações correspondentes, registradas no relatório da KPMG, assim como os Planos de Ação e os comentários da Chesf sobre o assunto.

Cronograma Executado: 40 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 01 Auditor.

22) RA-DCAI-21/2017

Data de Emissão: 15.12.2017.

Área/Local, Sistema e Segmento: Sede – Controles Internos – Testes da Administração sobre os Controles Internos (Certificação SOX).

Objetivos: verificar se os controles nos processos mapeados no contexto da Certificação SOX estão operando conforme descrito nas narrativas e nas “Matrizes de Objetivos de Controle x Controles Internos”, avaliando sua adequação, eficácia e eficiência.

Escopo: para atendimento às exigências da Lei SOX, no decorrer do exercício de 2017, na Chesf, foram considerados 29 subprocessos com materialidade pela Eletrobras. Foram selecionados nesse 1º ciclo (out a dez/2017) 119 controles, para realização dos Testes da Administração da Certificação SOX 2017, compreendendo 17 subprocessos.

Cronograma Executado: 554 h/h despendidos em 2017.

Recursos Humanos: 02 Auditores.

II. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

Em nossa opinião os controles internos existentes na Chesf, verificados nos segmentos contemplados pelos trabalhos de auditoria no exercício de 2017, garantem um moderado conforto à gestão da Companhia de que os procedimentos adotados nos processos auditados estão aderentes aos normativos internos vigentes e à legislação correspondente.

III. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados.

Dentre os trabalhos concluídos, com emissão de relatórios de auditoria, relacionados no **item I** deste RAIN, destacam-se aqueles que resultaram nos relatórios RA-AUD-02/2017 (Ativo Imobilizado - Desativações), RA-12/2017 (Viagem a Serviço no País), RA-15/2017 (Alienação de Bens Imóveis), RA-16/2017 (Adicional de Periculosidade), RA-17/2017 (Gestão de Contratos e Aquisição de Bens e Serviços, por Dispensa de Licitação) e RA-19/2017 (Alienação de Bens Imóveis), os quais não estavam previstos no PAINT/2017. Esses trabalhos foram realizados em atendimento a solicitações da Gestão da Companhia, da Ouvidoria, da área de *Compliance*, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.



Os resultados alcançados encontram-se no inteiro teor desses relatórios, que foram tempestivamente encaminhados aos responsáveis. Entretanto, para pronta referência neste RAIN, apresenta-se a seguir uma síntese desses resultados.

- O relatório RA-AUD-02/2017 (Ativo Imobilizado - Desativações), resultado de trabalho solicitado pela Gestão da Companhia, teve como objetivos verificar: **a)** a situação dos materiais registrados na Conta Contábil 11291000000 – Desativações em Curso – Subconta 11291000011 – Materiais; e **b)** o cumprimento dos normativos internos relacionados à emissão de Ordem de Desativação (ODD) e Recolhimento de Material. Foram identificados 578 registros cujas informações não estavam atualizadas. Dentre esses, para 281 registros os processos de desativação haviam sido iniciados há mais de 5 anos. Ao final deste trabalho foi possível fornecer informações atualizadas sobre 347. Para os demais 231 registros foi recomendado um esforço conjunto das Diretorias de Engenharia e Construção, de Operação e Econômico-Financeira para a identificação da situação desses materiais e equipamentos e a consequente regularização;
- No relatório RA-12/2017 (Viagem a Serviço no País), resultado de trabalho solicitado pela Ouvidoria, foi verificada uma denúncia sobre possível irregularidade na apresentação de notas fiscais de hospedagem por parte de empregado da Chesf. Os resultados encontrados pela Auditoria Interna não ratificaram as irregularidades apontadas pela denúncia.
- O relatório RA-15/2017 (Alienação de Bens Imóveis), foi resultado de trabalho solicitado pela área de *Compliance* da Chesf, em razão do recebimento pela área da *Compliance* da Eletrobras, de denúncia anônima contendo alegações sobre eventuais irregularidades praticadas na Regional Chesf de Sobradinho/BA. Alguns aspectos da denúncia puderam ser aprofundados durante o trabalho de auditoria, especificamente quanto à: **a)** cessão de área da Chesf para a realização de evento; **b)** cessão de uso da Casa de Hóspedes para a Polícia Militar; **c)** doação de área da Chesf à Prefeitura Municipal de Sobradinho/BA; e **d)** cessão do Prédio do Transporte à Polícia Militar.

As informações contidas na denúncia julgadas como procedentes neste trabalho de auditoria foram em grande maioria ocasionadas por ações que não dependiam exclusivamente da intervenção do empregado denunciado. A Auditoria Interna entendeu que caberia à área de *Compliance* da Chesf reavaliar e decidir se seriam necessárias medidas adicionais a partir dos apontamentos registrados neste Relatório de Auditoria.

- No relatório RA-16/2017 (Adicional de Periculosidade), resultado de trabalho solicitado pela Diretoria Executiva da Chesf, foram verificados processos de credenciamento, descredenciamento e pagamento do adicional de periculosidade a empregados lotados na Regional Leste no período de janeiro a dezembro de 2016.

Verificou-se que alguns empregados receberam indevidamente o adicional de periculosidade por algum período durante o ano de 2016. Foi recomendado aos órgãos subordinantes e aos empregados envolvidos que providenciassem o devido ressarcimento à Chesf. Todos os valores foram devidamente ressarcidos à Companhia.

Foram observadas também algumas inconsistências de natureza administrativa, tais como: deficiências no preenchimento do formulário de credenciamento; ausência de

evidências de documentação suporte em meses em que empregados receberam valores relacionados ao adicional de periculosidade, etc.

- O relatório RA-17/2017 (Gestão de Contratos e Aquisição de Bens e Serviços, por Dispensa de Licitação), foi resultado de trabalho solicitado pela área de *Compliance* da Chesf em razão do recebimento pela área da *Compliance* da Eletrobras de denúncia anônima, a mesma que resultou no relatório RA-15/2017, mas desta vez sobre a parte da denúncia que versava sobre eventuais irregularidades na gestão de contratos de prestação de serviços.

Foram evidenciadas fragilidades nos controles internos relacionados aos processos de gestão, para as quais foram emitidas as devidas recomendações.

As irregularidades apontadas pela denúncia foram consideradas parcialmente procedentes pela auditoria. Por se tratar de trabalho solicitado pela área de *Compliance*, a Auditoria Interna julgou conveniente registrar que caberia à área de *Compliance* reavaliar e decidir se seriam necessárias medidas adicionais a partir dos apontamentos registrados neste Relatório de Auditoria.

- No relatório RA-19/2017 (Alienação de Bens Imóveis), resultado de trabalho solicitado pelo Conselho Fiscal, foram considerados os processos de alienação de imóveis ocorridos no período de janeiro de 2013 a maio de 2017. Um ponto importante identificado neste trabalho foi o longo prazo decorrido entre a autorização para alienação (doação/termo de cessão de uso) ou finalização da Concorrência/investidura e o registro/averbação/escrituração em cartório da transferência do imóvel para o órgão que o requisitou ou para o adquirente. Esta demora na conclusão do processo de alienação poderia estar ocasionando pagamentos pela Chesf de despesas diversas relacionadas a imóveis/instalações que estão sendo ocupados por terceiros, como por exemplo: água, energia elétrica, telefone, IPTU etc.

Além destes trabalhos especiais, concluídos durante o exercício de 2017, foram despendidos 432 homens-hora em outros dois trabalhos também não previstos no PAINT/2017. Foram os relatórios RA-AUD-03/2017 (Gestão de Convênios) e RA-07/2017 (Seguros – Administração Patrimonial).

IV. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão.

Os trabalhos de auditoria não realizados, pelos motivos expostos neste item e no item "V" deste RAIN, foram os seguintes: *i)* Faturamento de Energia; *ii)* Passivo / Depósitos Judiciais; *iii)* Investimentos – Fachesf; *iv)* Gestão do Patrimônio Imobiliário; *v)* Aquisição de Bens e Serviços (Sede); *vi)* Gestão de Contratos (Sede); *vii)* Adicionais de Periculosidade, Insalubridade, Penosidade e Sobreaviso; *viii)* Outras Contas a Receber; *ix)* Adiantamento Desembolso Jurídico e Fundo Fixo de Caixa (Paulo Afonso); e *x)* Gestão de Riscos Corporativos.

Outros 07 (sete) trabalhos de auditoria estavam em andamento em 31.12.2017 com previsão de conclusão até o final do primeiro trimestre de 2018: *i)* Participações Societárias (SPE); *ii)* Desapropriação e Servidão Administrativas; *iii)* Gestão da Fundação – Fachesf; *iv)* Adiantamento Desembolso Jurídico (Sede); *v)* Atendimento –

Processos Ouvidoria; **vi**) Implementação das Resoluções da CGPAR; e **vii**) Implementação do Programa de *Compliance*.

Foram planejadas 27 auditorias na Sede da Chesf e 03 (três) em escritórios regionais, que resultariam na emissão de relatórios, as quais exigiriam 9.770 homens-hora (8.870+900) de atividades. Além disso, foram planejados 480 h/h para auditorias especiais, que somados aos 9.770 h/h, totalizam 10.250 h/h.

Ao final do exercício de 2017 foram concluídas 13 dessas auditorias e 07 (sete) encontravam-se em andamento. Dos 08 (oito) segmentos que deixaram de ser vistos em 2017, 06 (seis) foram incluídos no PAINT/2018.

Os 480 homens-hora reservados para auditorias especiais (realizadas sob demanda), permitiriam a realização de uma ou duas auditorias, no entanto, no exercício de 2017 foram realizadas 06 (seis) auditorias especiais, que demandaram 1.196 homens-hora.

Além das horas previstas para a realização de trabalhos de auditoria propriamente ditos, há previsão de horas para outras atividades (ver **Anexo**). A previsão no PAINT/2017 foi de que seriam gastos 4.086 homens-hora para essas outras atividades, deixando os demais 10.250 homens-hora para os trabalhos de auditoria. A realidade do exercício de 2017 exigiu que 5.138 homens-hora fossem gastos nessas outras atividades. O principal motivo para esse aumento foram os 918 homens-hora gastos para o acompanhamento de demandas da CGU e do TCU, atividade que anteriormente à reestruturação era realizada por assessor da AUD e que passou a ser realizada pelos auditores do DCAC. Com isso os homens-hora disponíveis para os trabalhos de auditoria passaram para 9.198 h/h (14.336-5.138).

Há dispêndios de homens-hora que não podem ser previstos nos PAINT's, a exemplo das licenças médicas e das paralisações dos empregados. No exercício de 2017 foram registrados 1.451 homens-hora em licenças médicas e 37 homens-hora em paralisações. Como resultado reduz-se para 7.710 homens-hora efetivamente disponíveis para os trabalhos de auditoria.

No **Anexo** encontra-se um quadro com os trabalhos efetivamente realizados em 2017, na Sede e nas Regionais, de onde é possível computar que 7.278 homens-hora foram gastos executando-se trabalhos de auditoria:

- a) 5.157 homens-hora em trabalhos na Sede (finalizados)
- b) 1.476 homens-hora em trabalhos na Sede (em andamento)
- c) 645 homens-hora em trabalhos nas Regionais (finalizados)

A diferença entre os 7.710 homens-hora disponíveis e os 7.278 homens-hora efetivamente gastos na execução de trabalho no PAINT/2017, são os 432 homens-hora despendidos na conclusão de auditorias iniciadas no final do exercício de 2016 e concluídas no início do exercício de 2017, que não abordavam segmentos previstos pelo PAINT/2017 (ver último quadro do **Anexo**).

V. Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.

No PAINT/2017 estavam previstos 14.336 homens-hora de atividades para os 08 (oito) auditores disponíveis ao final de novembro de 2016, época da elaboração do Plano.

Foram considerados 224 dias úteis para o exercício de 2017, o que implica na participação de cada auditor com 1.792 homens-hora (224 dias x 8 horas).

No início de dezembro de 2016 o quadro da Auditoria Interna foi acrescido de mais um colaborador, advindo da área de Tecnologia da Informação (TI), e que precisou ser treinado sobre as atividades de auditoria interna durante o exercício de 2017.

No início de março de 2017 houve uma reestruturação na área da auditoria interna. A Auditoria Interna (AUD) deixou de ser um órgão único, tornando-se uma Superintendência de Auditoria (SCA) com dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna (DCAI) e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DCAC). Os 09 (nove) auditores foram divididos entre os dois departamentos, ficando o DCAI com 06 (seis) e o DCAC com 03 (três) auditores.

Com isso houve uma redução da participação dos auditores do DCAC em trabalhos de auditoria interna durante o tempo necessário à organização do novo departamento. Posteriormente foi acertado que os auditores do DCAC realizariam trabalhos de auditoria relacionados a órgãos de controle, tais como: certificações de acórdãos do TCU, de Planos de Providência da CGU, trabalhos requisitados pela área de *Compliance*, pelo Conselho Fiscal, etc.

Ao final de julho de 2017 um auditor do DCAI, requisitado à Eletrobras, retornou à *holding*, reduzindo o quadro do DCAI para 05 (cinco) auditores.

Em razão dos acontecimentos narrados, durante o exercício de 2017 não houve uma dedicação efetiva de 08 (oito) auditores experientes para a realização de trabalhos de auditoria, premissa que orientou a elaboração do PAINT/2017.

No **Anexo** deste documento encontram-se em detalhes os quantitativos das atividades e dos homens-hora associados, planejados e realizados durante o exercício de 2017.

Ressalta-se que a reestruturação da Auditoria Interna, por outro lado, trouxe impacto significativamente positivo para o acompanhamento do atendimento das recomendações e determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, garantindo que tais recomendações e determinações estão sendo devidamente observadas pela Companhia.

VI. Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de empregados capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados.

Nas ações de capacitação dos empregados lotados na Auditoria Interna, no decorrer do exercício de 2017, verificou-se a participação nos seguintes eventos de treinamento:

Descrição do Evento de Treinamento	Carga Horária (h)	Número de Participantes	Total (h/h)
Curso Online de Integridade e Ética	2	8	16
Pai Presente: Cuidado e Compromisso	12	2	24
Curso de Normas Internacionais de Auditoria Financeira	40	5	200
Palestra Prestação de contas do exercício de 2016 - TCU	2	2	4

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf)
Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)
Exercício de 2017

Diálogos com Equipes - Apresentação da Nova Estrutura Organizacional	2	6	12
Como Responder Diligências e Notificações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)	16	2	32
Seminário: "A mudança e seus impactos em nossas vidas"	2	7	14
Workshop Deloitte SOX	2	2	4
PCI-SCA - Gestão Ambiental	8	7	56
Audiência Corporativa - Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE	2	1	2
Gestão de Riscos e Controles Internos	16	1	16
Sistema AAF - 1ª turma	20	6	120
Sistema AAF - 2ª turma	12	3	36
Seminário: "Previdência Complementar em Empresas Estatais - Aprimoramento da Governança na Gestão do Patrocínio de Planos de Benefícios"	8	1	8
Pós Graduação em Auditoria Fiscal Aplicada à Perícia e Direito Tributário	90	1	90(*)
PCI - SCA - Sistema SGNF	3	8	24
Audi 1 - Nível Básico	32	1	32
Total (h/h)			600

(*) - horas não contabilizadas no total por terem sido realizadas fora do horário de expediente.

Os 600 homens-hora utilizados para capacitação dos auditores superaram os 480 h/h previstos para treinamento no PAINT/2017, e correspondem em média a 75 horas de treinamento por auditor, 25% a mais do que as 60 horas por auditor previstas no PAINT/2017.

Vale ressaltar que foi dada continuidade ao programa de treinamento interno, denominado Programa de Capacitação Interna da Auditoria (PCI-SCA), que consiste em treinamentos de curta duração sobre os processos da Companhia objetos de trabalhos de auditoria interna, ministrados por representantes das áreas responsáveis. O programa tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos auditores nos processos que fazem parte do universo auditável. No exercício de 2017 foram realizados dois treinamentos dessa natureza.

Dentre os recursos de Tecnologia da Informação utilizados pela Auditoria Interna, destacam-se:

- Sistema de Informações de Auditoria – SIA;
- *Audit Automation Facilities* – AAF;
- Processos Auditoria (para acompanhamento das demandas externas);
- *Audit Command Language* – ACL (para extração e análise de dados).

O Sistema de Informação de Auditoria (SIA), desenvolvido em plataforma Notes da IBM, continuou sendo a ferramenta de suporte ao planejamento, execução e acompanhamento das atividades da auditoria interna, tanto em nível gerencial, quanto em nível operacional durante o exercício de 2017. Em decorrência de alterações nos procedimentos de trabalho da auditoria e da futura desativação do Aplicativo Notes na

Companhia o SIA será substituído, a partir do janeiro de 2018, pelo Sistema *Audit Automation Facilities* (AAF), da empresa WJ Informática.

O Sistema AAF tem as mesmas características do SIA, permitindo a realização do planejamento, execução e acompanhamento das atividades da auditoria interna, tanto em nível gerencial, quanto em nível operacional, além de possibilitar a emissão de relatórios em formato docx (Word), xlsx (Excel) e *Portable Document Format* (PDF), diretamente do sistema, proporcionando uma maior automação do processo.

Além dos sistemas mencionados, o Sistema "Processos Auditoria" é uma ferramenta desenvolvida, também em plataforma Notes, pela área de Tecnologia da Informação da Chesf, que tem por objetivo dar suporte às ações de acompanhamento das demandas de órgãos/entidades externas, que incluem as determinações/recomendações do TCU e da CGU. Este sistema também deverá ser substituído durante o exercício de 2018 por outra solução a ser desenvolvida pela área de TI da Companhia ou adquirida no mercado.

O *Audit Command Language* (ACL) é uma ferramenta para extração, tratamento e análise de dados, que torna possível a identificação de dados transacionais incompletos, imprecisos e inconsistentes.

Em 2017 a Auditoria Interna continuou com três licenças na versão 11. Essa versão, dentre outras vantagens, permite o *download* de *Scripts* pré-formatados via internet, facilitando as análises.

Além desses recursos, são utilizados para fins de consulta os seguintes sistemas corporativos:

- Sistema de Consulta Gerencial ao Orçamento (SCGO);
- Sistema de Informações de Compras e Contratações (SICC);
- Sistema de Gerenciamento da Frota (FROTA);
- Sistema de Gestão Econômico-Financeira (GEF);
- Sistema de Gestão de Viagens (GEV);
- Sistema de Contabilidade (SCON);
- Sistema Integrado de Recursos Humanos (RHSin);
- Sistema Integrado de Gestão de Ativos (SIGA).

Ressalta-se, ainda, que todos os demais sistemas da Companhia podem ser disponibilizados para acesso à Auditoria Interna, quando requeridos.

VII. Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor.

No decorrer do exercício de 2017 foram emitidas 182 recomendações por meio dos 22 (vinte e dois) relatórios de auditoria produzidos. Todos os 22 Relatórios de Auditoria foram encaminhados às áreas responsáveis, que possuem prazo de 30 (trinta) dias para resposta, indicando as ações já empreendidas ou, se for o caso, o Plano de Ação para atendimento às recomendações, que deve ser executado dentro de 30, 60 ou 90 dias úteis, conforme o grau de criticidade do Ponto de Auditoria Alto, Médio ou Baixo, respectivamente.



Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf)
Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)
Exercício de 2017

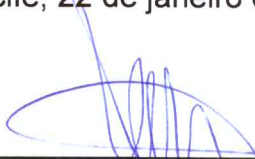
Dentre as 182 recomendações, 3 (três) encerraram o exercício de 2017 dentro do prazo para resposta. Para as demais 179 recomendações, cujas respostas foram recebidas, 118 foram consideradas plenamente atendidas, 51 encerraram o exercício de 2017 com suas respostas sendo analisadas pela Auditoria Interna em conjunto com a área auditada, e para outras 10 a certificação do atendimento será realizada em trabalho futuro.

Situação de Atendimento	Quantidade
ATENDIDA	118
PENDENTE	0
EM ANDAMENTO	51
NO PRAZO	3
A CERTIFICAR	10
Total:	182

VIII. Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

No decorrer do exercício de 2017 foram abordados pela Auditoria Interna 18 segmentos diferentes, tendo sido produzidos 22 relatórios de auditoria. Em cada segmento, foram analisados um ou mais processos da Companhia, e as não conformidades identificadas resultaram na emissão de 182 recomendações. Entende-se que essas recomendações contribuíram para uma melhoria dos controles internos associados aos processos analisados.

Recife, 22 de janeiro de 2018.



Fernando Rosendo de Araújo Filho
Superintendente de Auditoria

Anexo

Nº	Segmentos Previstos no PAINT 2017	Qtd. Auditorias Planejadas (Sede)	Horas Previstas	Qtd. Auditorias Concluídas	Horas Realizadas	Horas Utilizadas em 2017 (Auditorias em Andamento)
1	Faturamento de Energia (1)	1	320			
2	Participações Societárias (SPE) (1)	1	350			322
3	Passivo / Depósitos Judiciais (1)	1	180			
4	Desapropriação e Serviço Administrativo (1)	1	190			358
5	Investimentos - Fachesf (1)	1	520			
6	Gestão da Fundação - Fachesf (1)	1	400			315
7	Gestão do Patrimônio Imobiliário (1)	1	230			
8	Controles Internos - Testes da Administração (SOX)	2	500	2	778	
9	Certificação - Auditoria Externa (1)	1	140	1	40	
10	Certificação de Planos de Providência - CGU	1	270	1	105	
11	Aquisição de Bens e Serviços (1) (2)	1	300			
12	Dispensa / Inexigibilidade de Licitação	1	250	1	396	
13	Gestão de Contratos (1) (2)	1	450			
14	Folha de Pagamento	1	470	1	399	
15	Adicionais de Periculosidade, Insalubridade, Penosidade e Sobreaviso	1	260			
16	Encargos Sociais e Fiscais (1)	1	280	1	373	
17	Outras Contas a Receber	1	390			
18	Adiantamento Desembolso Jurídico (2)	1	270			43
19	Fundo Fixo de Caixa (3)					
20	Almoxarifado - Inventário de Materiais (1)	1	320	1	326	
21	Atendimento – Processos Ouvidoria	1	160			50

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf)
Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)

Exercício de 2017

22	Gestão de Riscos Corporativos (1)	1	400				
23	Disponibilidade (Tesouraria, Bancos e Aplicações Financeiras)	1	380	1	540		
24	Transporte - Frota Própria	1	580	1	425		
25	Contas a Pagar	1	460	1	579		
26	Declaração de Bens e Rendas (3)						
27	Implementação das Resoluções da CGPAR	1	400			195	
28	Implementação do Programa de <i>Compliance</i> (1)	1	400			193	
	Subtotais:	27	8.870	11	3.961	1.476	
29	Auditorias Especiais		480	6	1.196		
	Totais:	27	9.350	17	5.157	1.476	

(1) – Este trabalho abrange um dos riscos priorizados pela Chesf.

(2) – Este segmento seria auditado também em Escritório(s) Regional(ais).

(3) – Este segmento seria auditado apenas em Escritório(s) Regional(ais).

Anexo (continuação)

Nº	Auditorias Previstas nas Regionais	Qtd. Auditorias Planejadas	Horas Previstas
11	Aquisição de Bens e Serviços (Sobradinho e Fortaleza)	2	200
13	Gestão de Contratos (Sobradinho e Fortaleza)		300
26	Declaração de Bens e Rendas (Sobradinho e Fortaleza)		100
18	Adiantamento Desembolso Jurídico (Paulo Afonso)	1	200
19	Fundo Fixo de Caixa (Paulo Afonso)		100
	Totais:	3	900

Nº	Auditorias Realizadas nas Regionais	Qtd. Auditorias Realizadas	Horas Realizadas
11	Aquisição de Bens e Serviços (Sobradinho e Fortaleza)	2	215
13	Gestão de Contratos (Sobradinho e Fortaleza)		315
26	Declaração de Bens e Rendas (Sobradinho e Fortaleza)		115
	Totais:	2	645

Anexo (continuação)

Outras Atividades	Horas Previstas	Horas Realizadas
Acompanhamento de Ações do TCU e da CGU	0	918
Acompanhamento das Recomendações da Auditoria Interna (<i>follow-up</i>)	600	842
Demais Atividades Operacionais e de Gestão	1686	1.603
Atualização Técnica	1320	1.175
Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	480	600
Totais:	4.086	5.138

Balanco de Horas	Horas Utilizadas
Auditorias na Sede da Companhia	5.157
Auditorias nos Escritórios Regionais	1.476
Auditorias do PAINT/2016 em segmentos não planejados no PAINT/2017 (1)	645
Outras Atividades	432
Licenças Médicas	5.138
Paralisações	1.451
Total:	37
	14.336

(1) - RA-AUD-03/2017 (Gestão de Convênios) e RA-07/2017 (Seguros – Administração Patrimonial)